

Sistematização anual de dados

Coletados pelo formulário de cadastro
do Projeto Social Ame o Santo Amaro



OBSERVATÓRI 
DO SANTO AMARO

Rio de Janeiro
2024

Ame o Santo Amaro

Lucas Pessoa
Presidente

Renata da Silva
Vice Presidente

Dayse Fernandes
Conselho e Logística

Cristiane Ximenes
Conselho e Logística

Roberta Souza
Diretora Geral

Observatório Santo Amaro

Lucas Pessoa
Diretor de disseminação de informação

Fabíola de Carvalho Leite Peres
Pesquisadora

Nandara Mendes
Pesquisadora

Polo Educacional Ame Estudar

Lucas Pessoa
Diretor geral

Roberta Sousa dos Santos
Coordenadora Educacional

Renata da Silva Oliveira
Coordenadora Educacional

Amanda Rocha
Articuladora

Monalisa Dafne
Conselho e voluntariado

Alejandra Rodrigues
Conselho e voluntariado

Danilo do Santos
Conselho e voluntariado

Ame Trans

Céu Pozzali
Diretoria Geral

Gabriela Nascimento
Articuladora

Poderosas Futebol Santo Amaro

Roberta Souza
Diretora Geral

Gabriel Giardinieri
Técnico

Cristiane Lima
Técnica

Cine Amaro

Lucas Pessoa
Comunicação

Raphael Coelho
Articulador

Pedro Miranda
Articulador

Ame elas

Roberta Souza
Diretora Geral

Renata Oliveira
Conselho e voluntariado

Hiaiune Rachel
Articuladora

Sobre a publicação

Supervisão editorial

Lucas Pessoa

Projeto gráfico, diagramação e análise dos dados

Fabíola de Carvalho Leite Peres

Apresentação

Este documento se configura enquanto uma compilação dos dados coletados pelo Núcleo do Observatório do Santo Amaro, vinculado ao projeto social Ame o Santo Amaro.

Os dados, oriundos do formulário preenchido pelos indivíduos que desejam ser assistidos por uma ou mais ações executadas pelo projeto, foram coletados durante o ano de 2023, de janeiro a dezembro. O questionário utilizado como forma de coleta de dados foi disponibilizado em meio digital (Google Forms) e continha 41 questões, sendo destas 34 fechadas (7 de múltipla escolha e 27 de única escolha) e 7 abertas (dados cadastrais, como nome, CPF e telefone para contato). Este *survey* (método de pesquisa que tem a finalidade de obter informações quantitativas sobre um determinado grupo de pessoas) teve como objetivo levantar, além de dados demográficos da composição do público que participa das ações do projeto (faixa etária, gênero, sexualidade, escolaridade e renda), informações sobre o acesso a serviços básicos, como saneamento básico e energia elétrica, e a tecnologias, como internet. Ainda foram realizadas questões sobre a Covid-19, tanto em questão de vacinação, quanto de contaminação da doença e falecimento de pessoas próximas.

Com a grande maioria de pessoas assistidas pelo projeto sendo moradoras do Morro do Santo Amaro (RJ), os dados levantados pelo questionário permitem, se tidos como uma amostragem da população geral da comunidade, refletir acerca de tais índices nesta localidade específica.

Sobre o projeto Ame o Santo Amaro

O Ame o Santo Amaro, iniciado em abril de 2020 em resposta aos alarmantes casos de fome e miséria agravados pela pandemia do Coronavírus, é um projeto que se destaca por sua contribuição à comunidade. Entre 2022 e o final de 2023, mais de 802 famílias foram beneficiadas, impactando aproximadamente 2406 pessoas de forma direta e indireta, conforme dados coletados.

É importante ressaltar que durante os anos mais críticos da pandemia, de 2020 a 2021, estima-se que 6800 pessoas foram impactadas. Cada ação realizada pelo projeto atendeu cerca de 100 pessoas, totalizando 9206 pessoas beneficiadas nos últimos 4 anos.

O Ame o Santo Amaro não se limita apenas à distribuição de alimentos, mas engloba diversas ações abrangentes. Suas atividades incluem arrecadação e distribuição de doações, entrega de alimentos a moradores da comunidade, apoio a pessoas em situação de rua e moradores de ocupações, além de iniciativas específicas como o combate à pobreza menstrual, acesso ao lazer e conscientização em direitos humanos.

Ao longo do tempo, o projeto evoluiu e se diversificou, incorporando novas demandas da comunidade e estabelecendo-se em seis núcleos distintos:

1. *Núcleo Ame Estudar*: Focado na promoção da educação popular, acesso à leitura e lazer.
2. *Núcleo Ame Trans*: Atua no acesso à informação para a população trans.
3. *Núcleo Cine Amaro*: Realiza edições de cinema comunitário.
4. *Poderosas do Santo Amaro*: Democratiza o acesso ao esporte, promovendo equidade de gênero e cuidados com a saúde mental e alimentar.
5. *Ame Elas*: Núcleo dedicado à educação popular para mulheres 40+, com rodas de conversa e combate à pobreza menstrual.
6. *Observatório Santo Amaro*: Responsável pelo levantamento de dados e pesquisa.

Essa diversificação e adaptação aos desafios emergentes demonstram a relevância contínua do Ame o Santo Amaro, que se tornou uma referência na promoção de bem-estar e igualdade em sua comunidade.

Sobre o Observatório do Santo Amaro

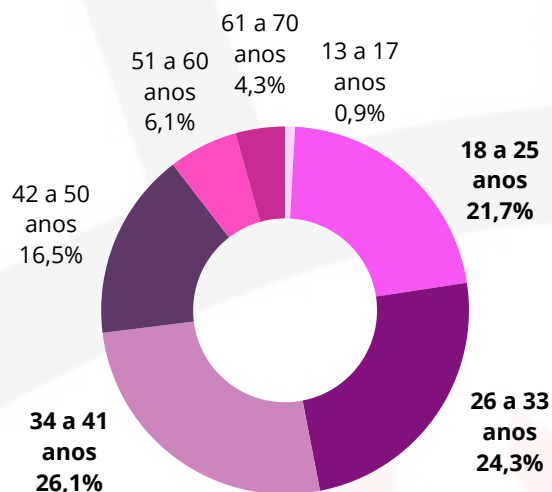
O Observatório do Morro Santo Amaro, criado em 2023, se institucionaliza enquanto um dos Núcleos do projeto Ame o Santo Amaro, e tem como objetivo principal levantar dados acerca da comunidade, localizada no Rio de Janeiro. O incentivo para a criação do Núcleo foi a escassez de informações, de todas as naturezas, sobre o Morro. Nos levantamentos, são utilizadas diferentes técnicas de pesquisa e coleta de dados, tanto qualitativos, quanto quantitativos. Além da reunião de dados sociais sobre a favela e seus moradores, o Observatório entende que tem um compromisso com a publicização destas informações, no sentido de torná-las acessíveis aos diferentes públicos, assim como com a conscientização dos moradores sobre a importância de obtenção destes dados.

Índice

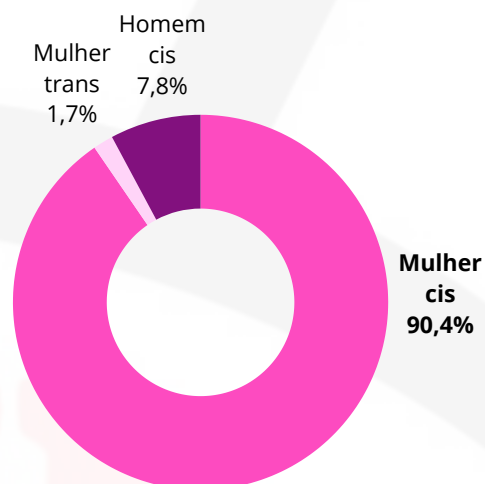
Dados Demográficos Gerais.....	3
Idade.....	3
Gênero.....	3
Cor.....	3
Sexualidade.....	3
Ensino.....	3
Trabalho.....	3
Dados relacionados à parentalidade.....	4
Quantidade de filhos.....	4
Faixa etária dos filhos	4
Mães/avós/tias solo.....	4
Nível de ensino.....	4
Instituição de ensino.....	5
Participação em projetos sociais.....	5
Dados relacionados à moradia.....	6
Localização da moradia.....	6
Quantidade de moradores por casa.....	6
Situação da moradia (aluguel, compra ou de favor).....	6
Trabalho por casa.....	6
Renda domiciliar total.....	6
Idosos por casa.....	7
Pessoa com deficiência por casa.....	7
Auxílio do governo por casa.....	7
Dados relacionados a acesso a infraestruturas e tecnologia.....	8
Cisternas ou bombas d'água.....	8
Falta de água.....	8
Falta de energia elétrica.....	8
Acesso a internet.....	8
Tipo de conexão de rede.....	8
Dados relacionados à saúde.....	9
Prática de exercícios físicos.....	9
Covid-19.....	9
Vacinação.....	9
Contágio do vírus.....	9
Falecimento de pessoa conhecida por Covid-19.....	9
Dados relacionados à política e à cidadania.....	10
Voto.....	10
Compilação analítica dos principais dados.....	11

Dados demográficos gerais

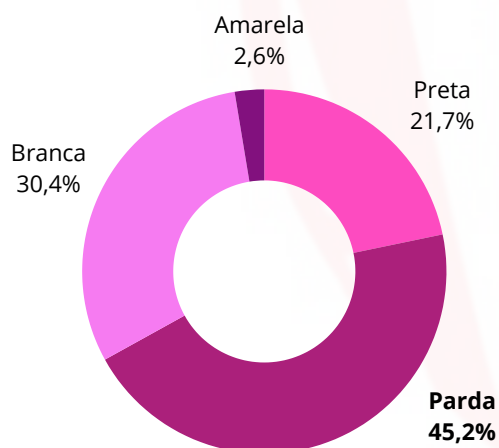
- Qual sua idade?



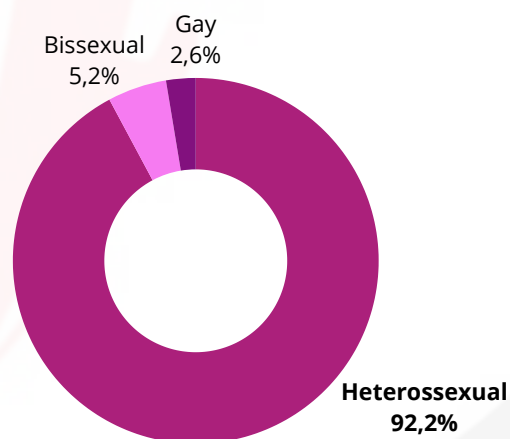
- Com qual gênero você se identifica?



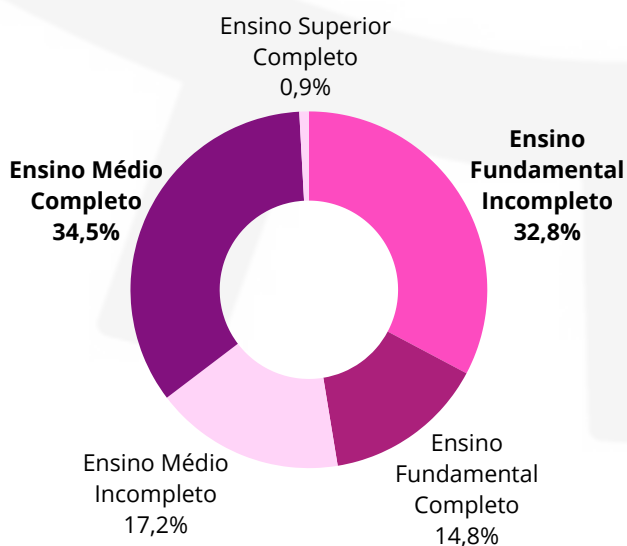
- Qual sua cor?



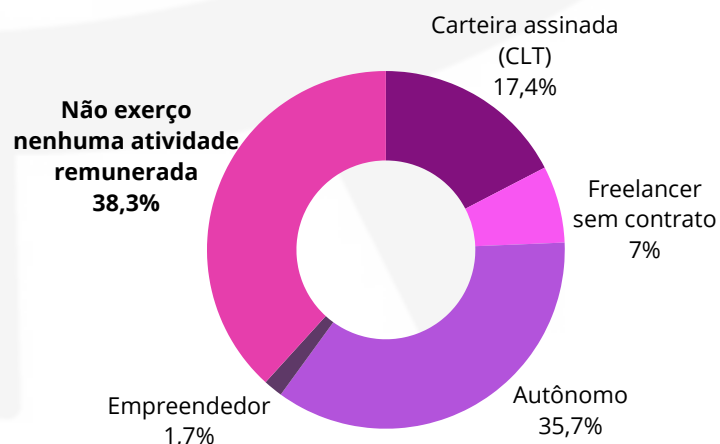
- Com qual sexualidade você se identifica?



- Qual seu nível de ensino?

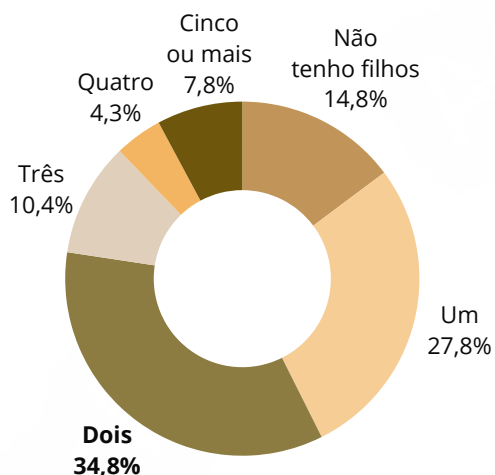


- Você trabalha? De que forma?

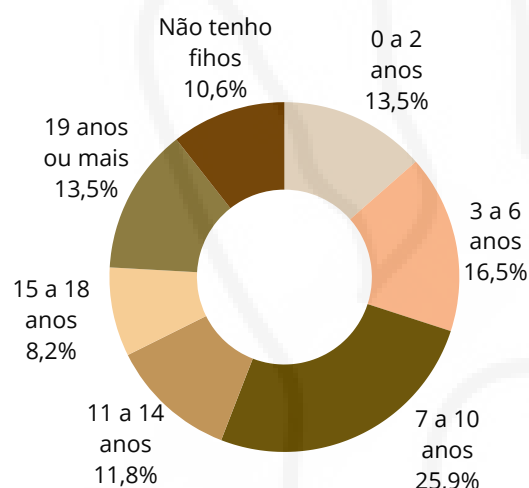


Dados relacionados à parentalidade

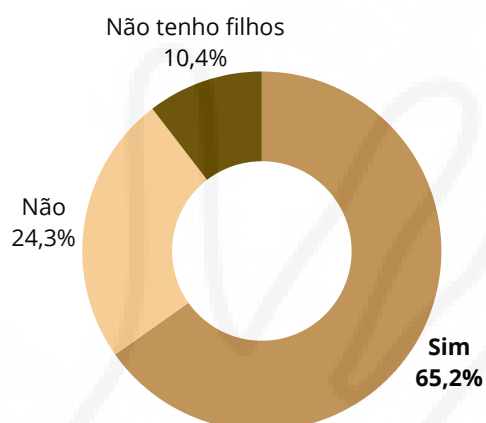
- Quantos filhos você tem?



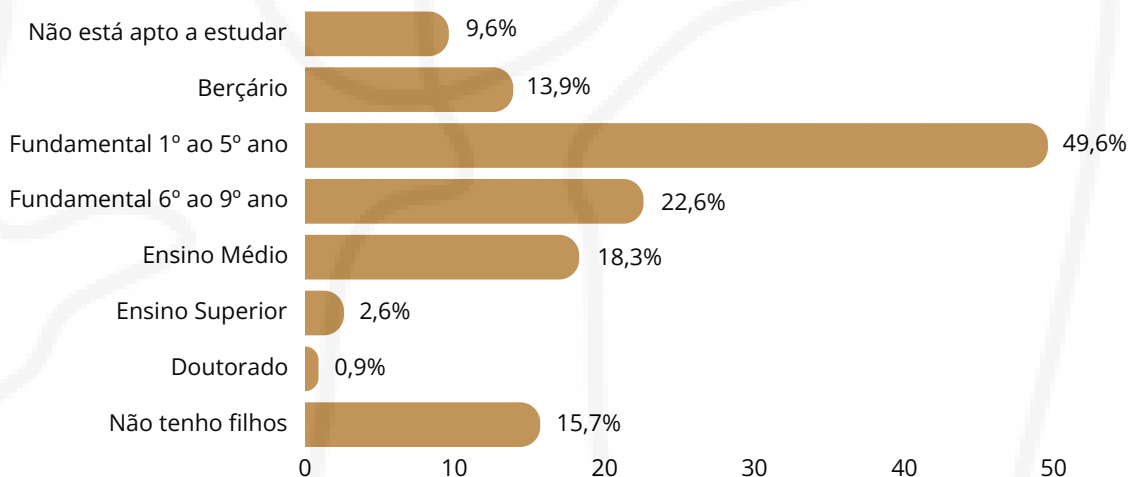
- Qual a faixa etária do(s) seu(s) filho(s)?



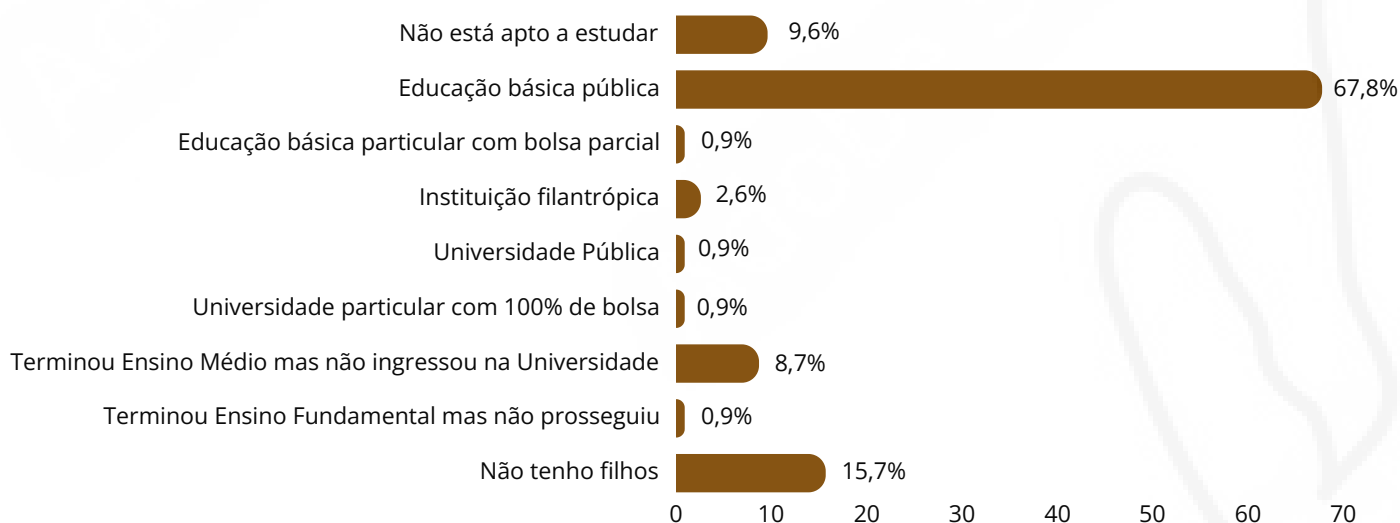
- Você é mãe (vó, tia, madrastra) solo?



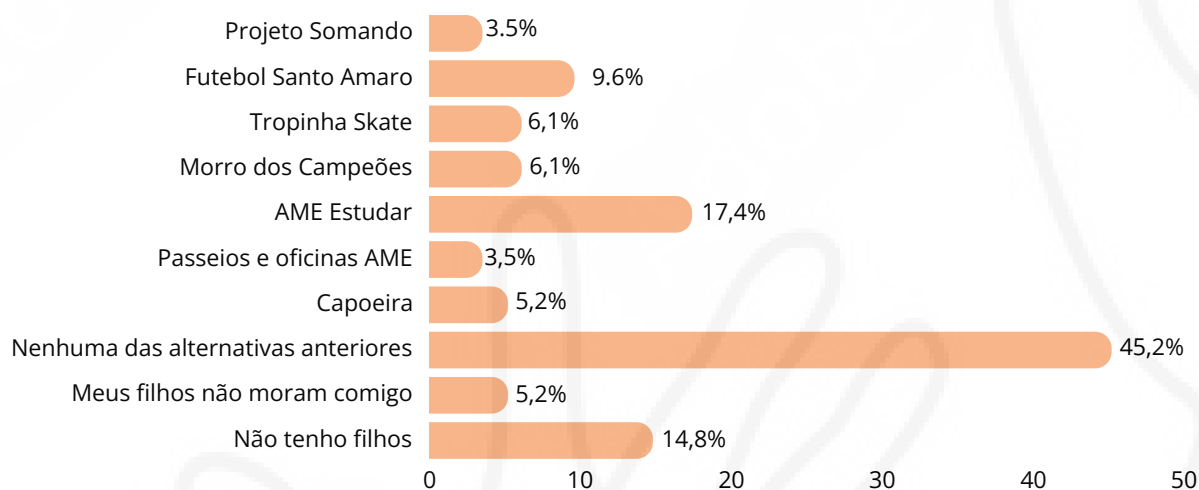
- Qual o nível de ensino dos seus filhos (as)?



- Em que tipo de instituição eles estudam?

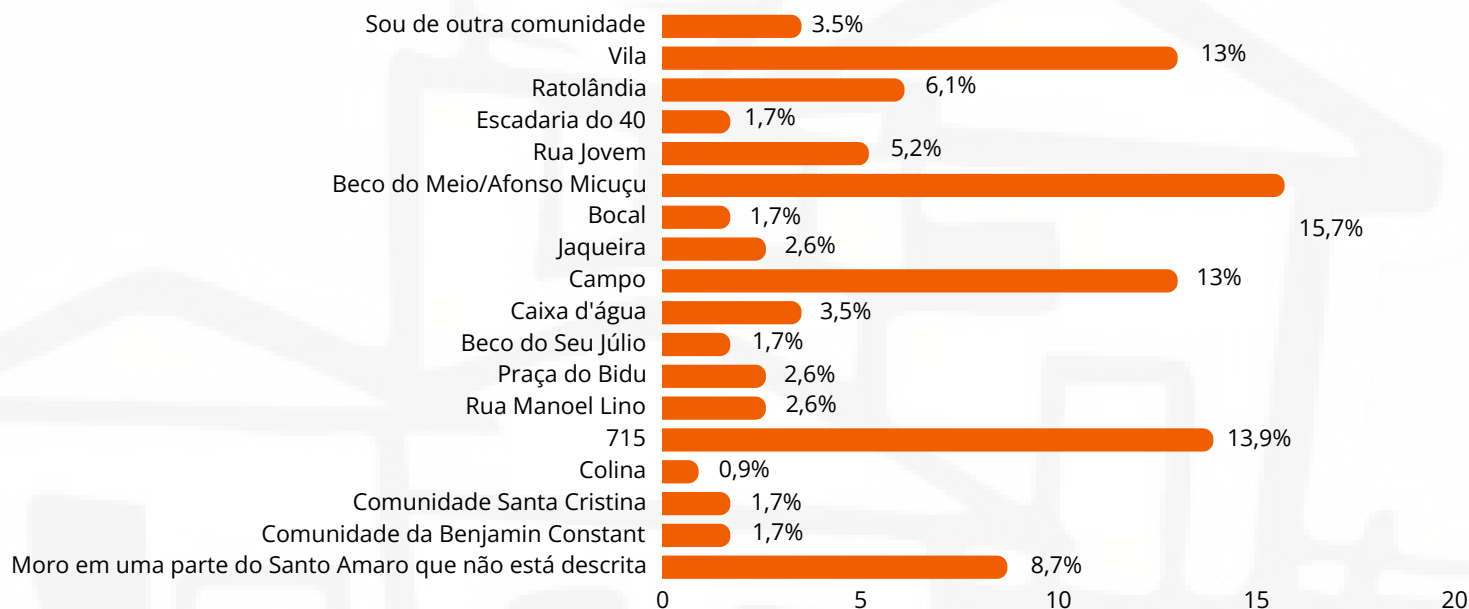


- Seus filhos participam de algum outro projeto na comunidade? Qual?

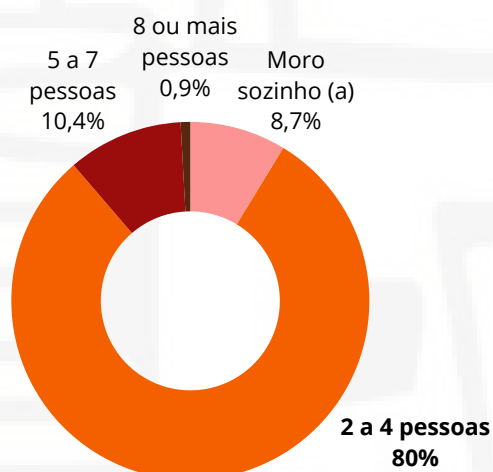


Dados relacionados à moradia

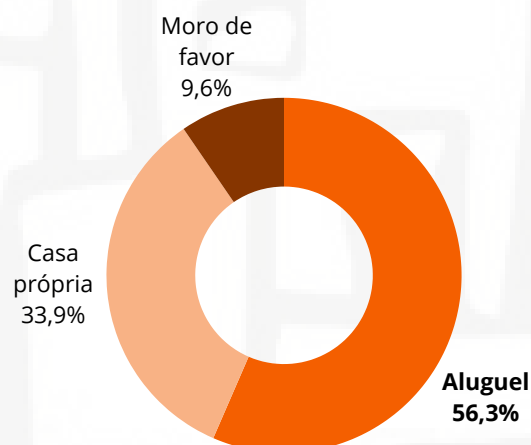
- Em que parte da comunidade você mora?



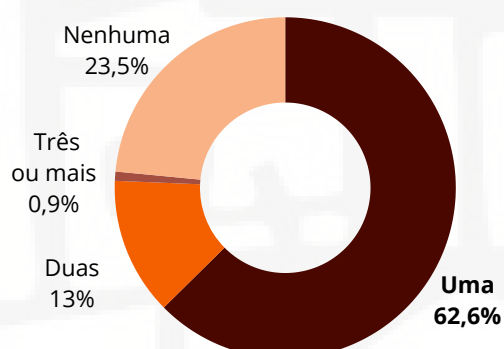
- Quantas pessoas moram na sua casa, contando com você?



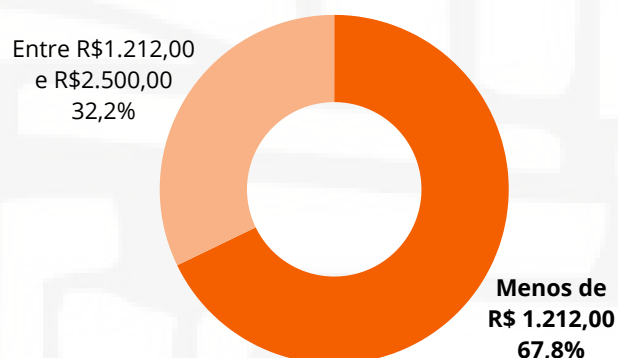
- Sua casa é alugada, própria ou você mora de favor?



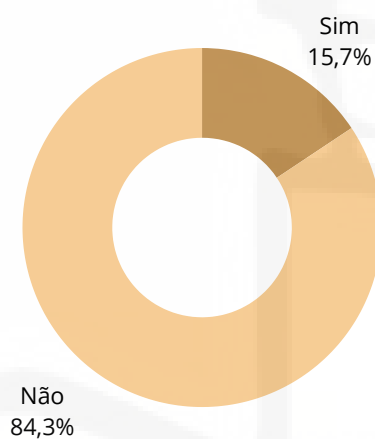
- Quantas pessoas trabalham na sua casa?



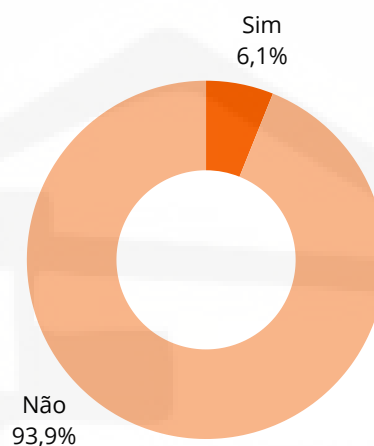
- Qual sua renda domiciliar total?



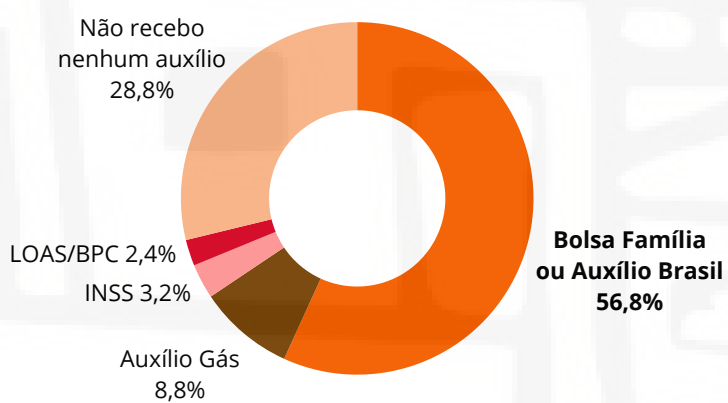
- Há idoso na sua casa?



- Há pessoa com deficiência na sua casa?

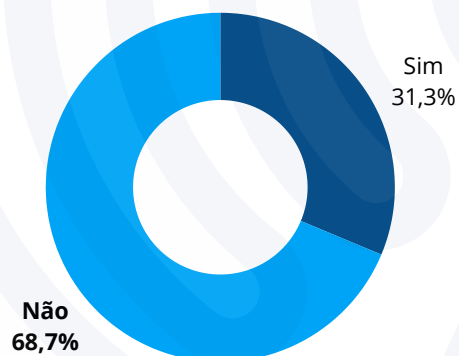


- Você ou alguém que mora com você recebe auxílio do governo?

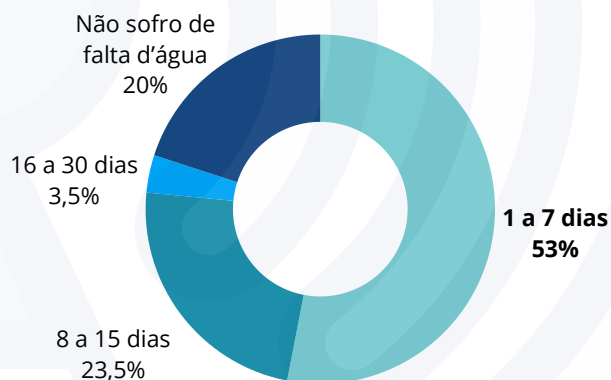


Dados relacionados a acesso a infraestruturas e tecnologias

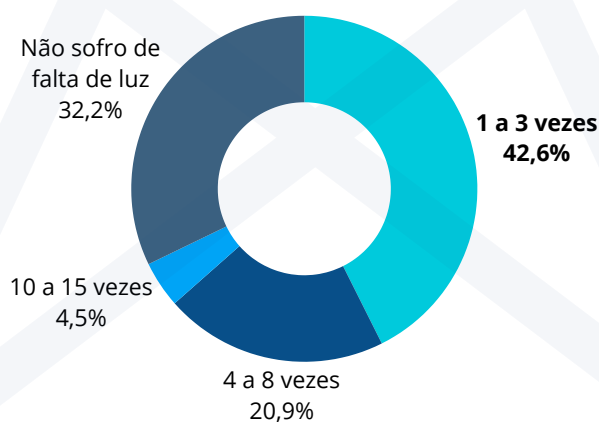
- Você tem bomba ou cisterna de água?



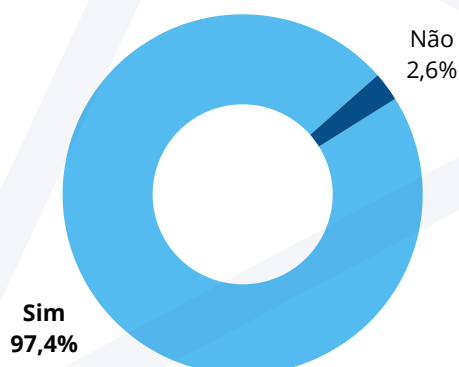
- Com que frequência falta água na sua casa? (Dias por mês)



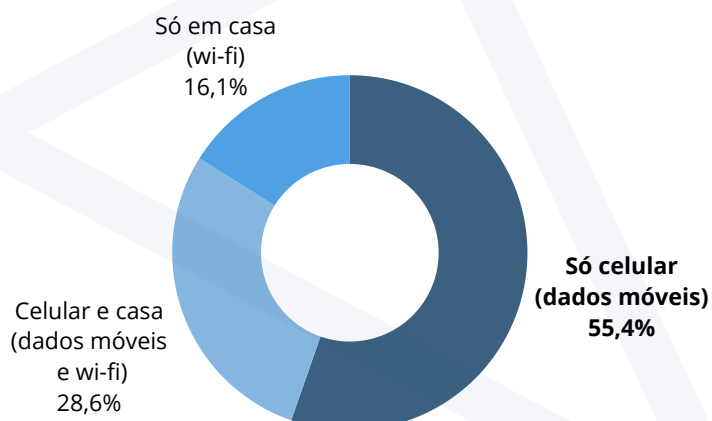
- Com que frequência falta luz na sua casa? (Vezez por ano)



- Você tem acesso a internet?

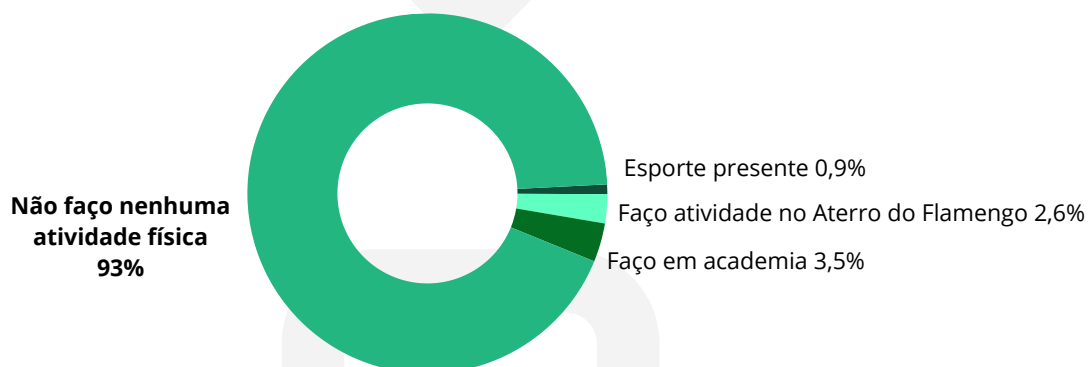


- Qual tipo de conexão você utiliza?

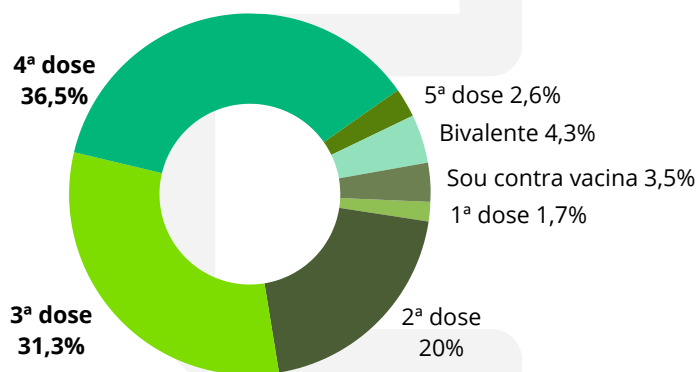


Dados relacionados à saúde

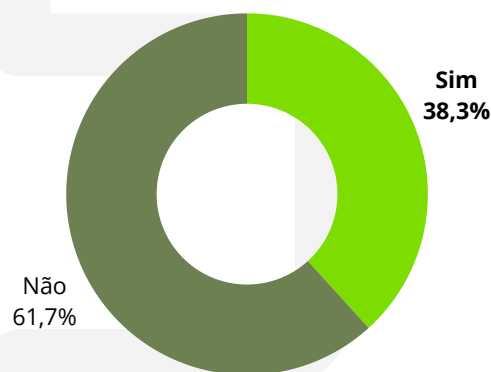
- Você participa de algum projeto de exercício físico dentro ou fora do Morro?



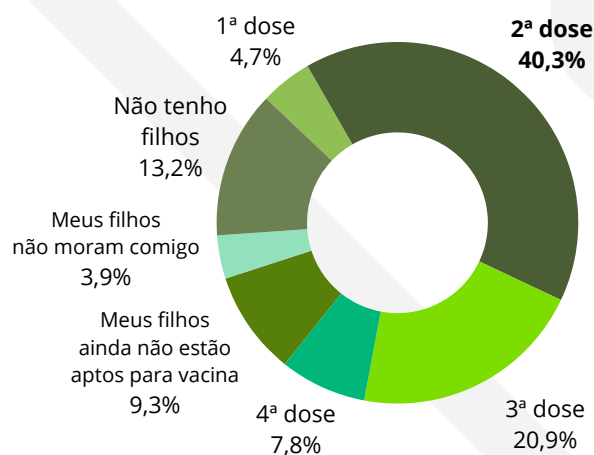
- Você foi vacinada(o) contra Covid-19?



- Você já teve Covid-19?



- Seus filhos foram vacinados contra Covid-19?

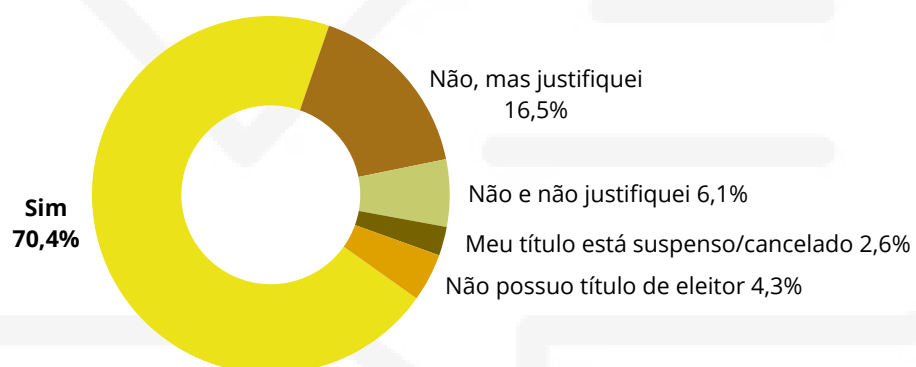


- Você conhece alguém do Morro que faleceu em decorrência da Covid-19?



Dados relacionados à cidadania e à política

- Você votou na última eleição?



Compilação analítica dos principais dados

Dados demográficos gerais

- A faixa etária que acessa o projeto social é bastante diversificada: de 28 a 41 anos (18 a 25 anos - 21,7%; 26 a 33 anos - 24,3%; 34 a 41 anos - 26,1%).
- O projeto é mais acessado por mulheres (92,1%), sendo 90,4% mulheres cis e 1,7% mulheres trans.
- No que se refere à cor de pele, 66,9% dos assistidos se identificam como pretos ou pardos (pretos - 45,2% e pardos - 21,7%).
- Assim como gênero, o marcador de sexualidade é expressivo: 92,2% das pessoas se identificam como heterossexuais.
- O índice de ensino revela que, ao mesmo tempo que um número expressivo de assistidos têm Ensino Médio completo (34,5%), número próximo de pessoas não chegaram a finalizar o Ensino Fundamental (32,8%).
- Os resultados que se referem ao trabalho dos assistidos também são dicotômicos. É surpreendente que a maioria dos indivíduos não exerça nenhum tipo de atividade remunerada (38,3%). Em número próximo a este estão aqueles que se consideram autônomos (35,7%). Apenas 17,4% dos assistidos usufruem dos direitos trabalhistas de uma atividade remunerada com Carteira de Trabalho assinada (CLT).

Dados relacionados à parentalidade

- Os números de fertilidade refletem a tendência nacional de queda de filhos por pessoa. A grande maioria dos assistidos pelo projeto têm entre um ou dois filhos: 62,6%, sendo 27,8% um filho e 34,8% dois filhos.
- 18 pessoas das 115 (o equivalente a 15,6% do total) afirmaram não ter filhos.
- A faixa etária dos filhos é bastante diversa, ficando a liderança com 25,9% para filhos entre 7 e 10 anos. De 0 a 6 anos, de 11 a 14 anos e de 19 ou mais atingiram valores entre 11% e 16,5%.
- Outro número expressivo diz respeito às figuras femininas que criam filhos, sobrinhos e netos sozinhas. 65,2% delas afirmam serem mães, tias, avós ou madrastas solo.
- Os dados referentes à escolaridade dos filhos revelam uma possível e importante repetência e um certo atraso das crianças em relação à expectativa etária para cada ano letivo. O Ensino Fundamental I (de 1º ano 5º ano, que compreende estudantes de 6 a 10 anos) é acessado por 49,% dos filhos, sendo que apenas 25,9% deles têm idade entre 7 a 10 anos.

O mesmo ocorre no caso do Ensino Fundamental II (7ª ao 9ª ano). Se por um lado, a projeção nestes anos é atender a jovens com idade entre 11 a 14 anos, e 11,8% dos filhos dos respondentes têm idades nesta faixa etária, por outro, o Ensino Fundamental II é cursado por 22,6% dos filhos dos interlocutores da pesquisa. Ou seja, há uma diferença de mais de 10% entre os filhos que estão na faixa etária esperada para cursar o Ensino Fundamental II e os que efetivamente o cursam.

- 67,8% dos estudantes frequentam instituições públicas de ensino. Chama a atenção o número de filhos que “não estão aptos a estudar” (9,6%) e aqueles que estão ou estiveram cursando o ensino superior (apenas 1,8%, mesmo que 13,5% deles tenham 19 anos ou mais). 8,7% finalizaram o ensino básico e não ingressaram na universidade.
- 46,8% dos filhos não participam de nenhum projeto social na comunidade. Dos assistidos por alguma iniciativa, 20,9% estão concentrados em ações do Ame o Santo Amaro [tanto no “AME Estudar” (17,4%), quanto nos passeios e oficinas AME (3,5%)].

Dados relacionados à moradia

- Os índices relativos à localização da moradia dos participantes da pesquisa na comunidade mostram, em primeiro lugar, a vastidão de regiões no Morro do Santo Amaro. As quatro regiões com maior densidade de respondentes (e, conseqüentemente, de assistidos pelo projeto) são Beco do Meio (15,7%), 715 (13,9%), Campo e Vila (13% ambas).
- A grande maioria das moradias dos participantes é composta por 2 a 4 pessoas (80%).
- 56,3% dos assistidos residem em casas alugadas, enquanto 33,9% em moradias próprias e 9,6% moram de favor.
- Nas casas de 62,6% dos assistidos pelo projeto há apenas uma pessoa exercendo atividade remunerada. Ainda chama a atenção o número de pessoas que afirma que nenhuma pessoa trabalha em sua moradia: 23,5%.
- A renda familiar dos assistidos pelo projeto não passa de R\$2.500,00, sendo que a maioria deles vive, mensalmente, com menos de R\$1.212,00 (67,8%).
- 15,7% dos respondentes da pesquisa residem com idosos e 6,1% com pessoas com deficiência.
- 71,2% dos assistidos pelo Ame o Santo Amaro recebem algum tipo de auxílio do governo. Destes, 79,8% recebem Bolsa Família ou Auxílio Brasil.

Dados relacionados a acesso a infraestruturas e tecnologias

- Bombas ou cisternas de água não fazem parte da realidade de 68,7% dos respondentes da pesquisa.
- Ainda no que se refere ao acesso a itens de saneamento básico, 53% destes afirma que convive com a falta de água por pelo menos 1 a 7 dias no mês. Apenas 20% não sofre com a falta d'água.
- A instabilidade no acesso a recursos básicos também se confirma no caso da energia elétrica: 42,6% dos assistidos pelo projeto afirmam ter seu fornecimento de luz interrompido de 1 a 3 vezes por ano. 32,2% deles não sofrem de falta de energia elétrica.
- O acesso a internet é uma realidade para 97,4% dos assistidos pelo projeto. 55,4% dos respondentes acessam apenas via smartphone (dados móveis), enquanto 28,6% possuem, além do recurso móvel, wi-fi em sua casa.

Dados relacionados à saúde

- É surpreendente o número de pessoas assistidas pelo projeto que afirma não praticar nenhum tipo de atividade física (93%).
- No que se refere à vacinação contra Covid-19, apenas 3,5% não se vacinaram e afirmam ser “contra vacina”. Do restante dos respondentes, 36,5% afirma ter completado o esquema vacinal até a 4ª dose, 31,3% a 3ª dose e 20% a 2ª dose.
- Os números de vacinação são diferentes no caso dos filhos. 15% deles não tomou nenhuma dose de vacina contra Covid-19. Dos que se vacinaram, 54,7% completou o esquema vacinal até a 2ª dose, enquanto 28,4% tomaram até a 3ª dose do imunizante. Apenas 10,5% dos filhos chegou à 4ª dose de vacina.
- 38,3% dos respondentes da pesquisa afirmam já terem contraído o vírus da Covid-19 alguma vez.
- Um índice chama a atenção para a força com a qual a Covid-19 se inseriu nas favelas cariocas. Dos assistidos pelo projeto, 54,8% conhece alguém do Morro do Santo Amaro que faleceu por Covid-19.

Dados relacionados à política e à cidadania

- 70,4% dos indivíduos que acessam ações do projeto afirmaram ter votado nas últimas eleições, enquanto 22,6% destes não votaram. 4,3% deles não possui título de eleitor, sendo que apenas 0,9% ainda está em idade em que o título é facultativo (13 a 17 anos).